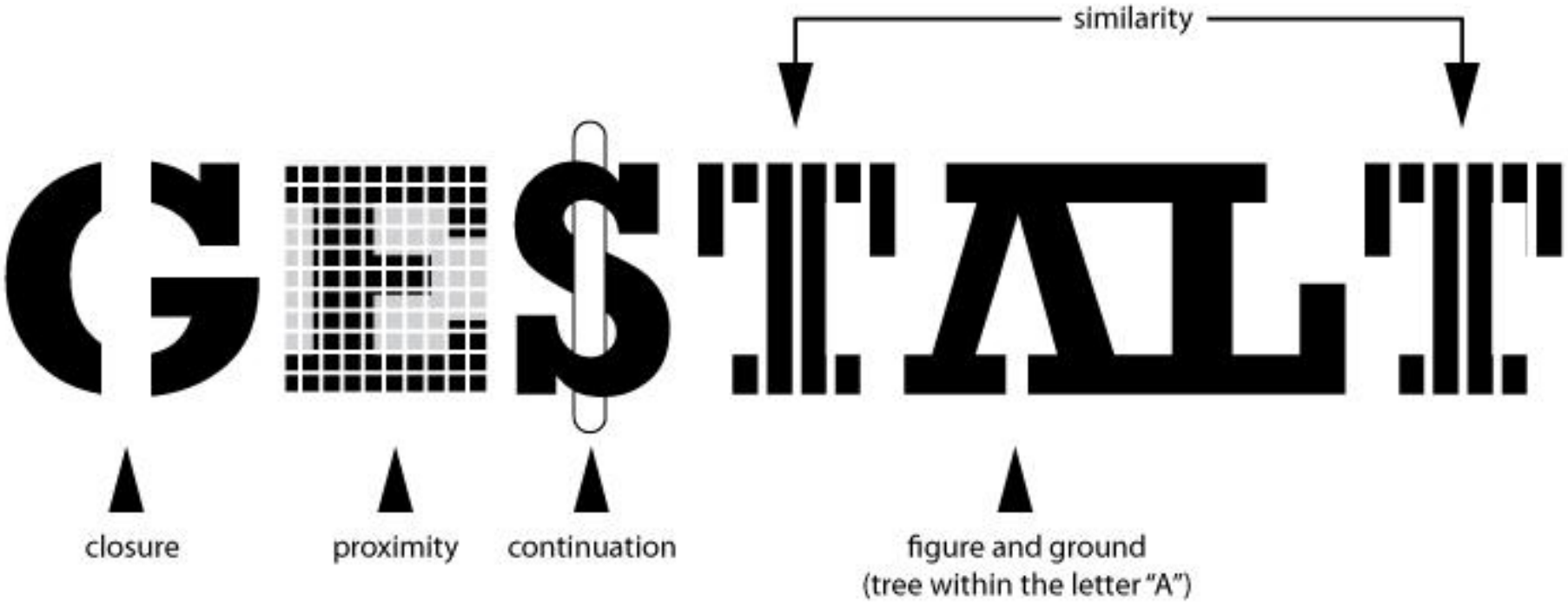

similarity
closure
proximity
continuation
figure and ground
(tree within the letter "A")

O que significa a palavra Gestalt?

Gestalt é uma palavra de origem germânica que significa “forma” ou “figura”, o termo foi adotado pelos psicólogos e teve seu significado ampliado para o “todo unificado”, ou seja, a percepção da unidade de vários elementos.

Outros nomes pra psicologia da Gestalt são “Gestaltismo”, “psicologia da forma” ou simplesmente “Gestalt”.

O conceito de Gestalt foi primeiro introduzido na filosofia e psicologia contemporânea por Christian von Ehrenfels, mas o verdadeiro pai da Gestalt foi **Max Wertheimer**, cujo trabalho surgiu como resposta ao estruturalismo de Wilhelm Wundt ("um sistema no qual cada um dos elementos só pode ser definido pelas relações de equivalência ou de oposição que mantém com os demais elementos").

No entanto, Wertheimer não foi o único responsável pelo surgimento do Gestaltismo. O desenvolvimento desta área da psicologia foi fortemente influenciado por outros grandes pensadores, como Immanuel Kant, Ernst Mach e Johann Wolfgang von Goethe.

"o princípio básico da teoria da gestalt é que o inteiro é interpretado de maneira diferente que a soma de suas partes"

"O olho humano percebe um objeto como um inteiro antes de perceber suas partes individuais"

As leis básicas da Gestalt são 6:

Semelhança

Proximidade

Continuidade

Pregnância

Fechamento

Unidade

Lei da Semelhança

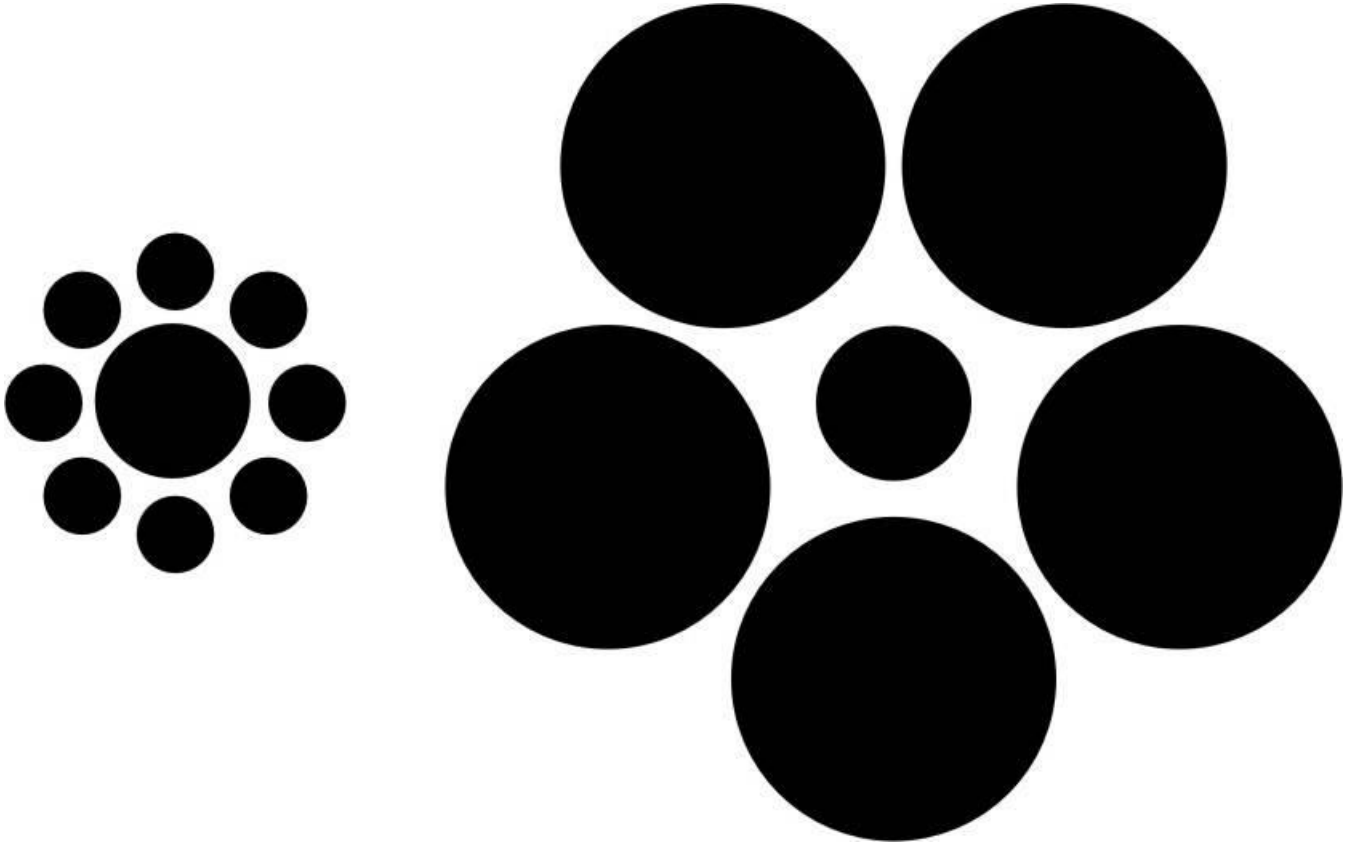
A lei da semelhança dita que objetos similares se agruparão entre si. Na imagem abaixo, a maioria das pessoas vê colunas de quadrados e colunas de círculos. Poucas pessoas vão associar isto como “uma linha horizontal onde quadrados e círculos se intercalam”.

Books for Life

Lei da Proximidade

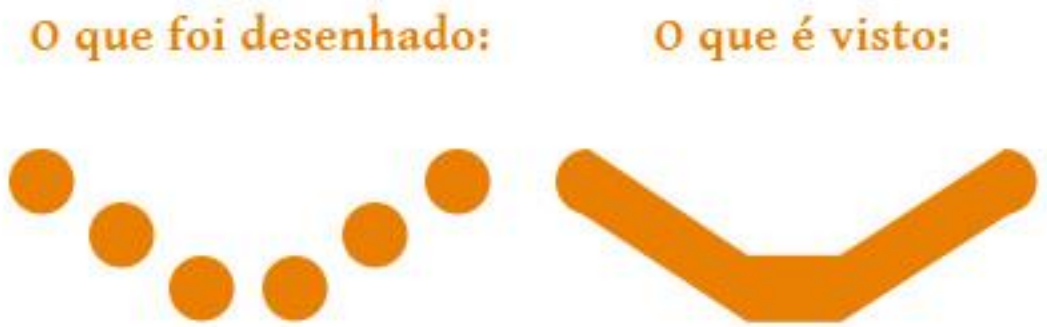
Elementos próximos tendem a se agrupar, constituindo uma unidade. Elementos vão parecer mais próximos e unificados quanto menor for a distância entre eles. Você nota os 16 círculos, ou os 4 grupos de círculos na imagem abaixo?

بصیرت و حرکت آگاهانه
Insight and moving deliberately
نمایشگاه بصری بصیرت
Exhibition of visual insight



Lei da Continuidade

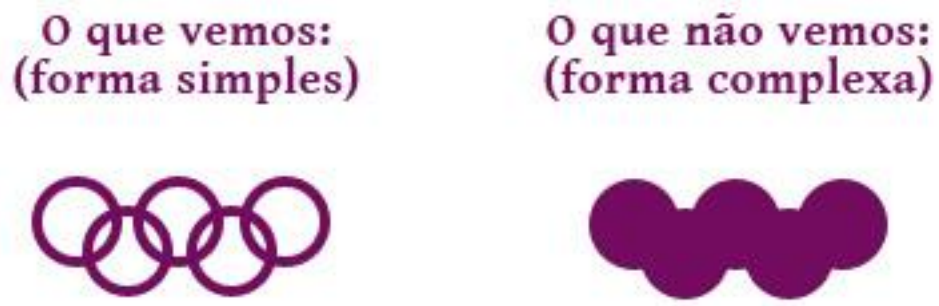
Essa lei dita que pontos que estão conectados por uma linha reta ou curva são vistos de uma maneira a seguir um caminho mais suave. Em vez de ver linhas e ângulos separados, linhas são vistas como uma só.

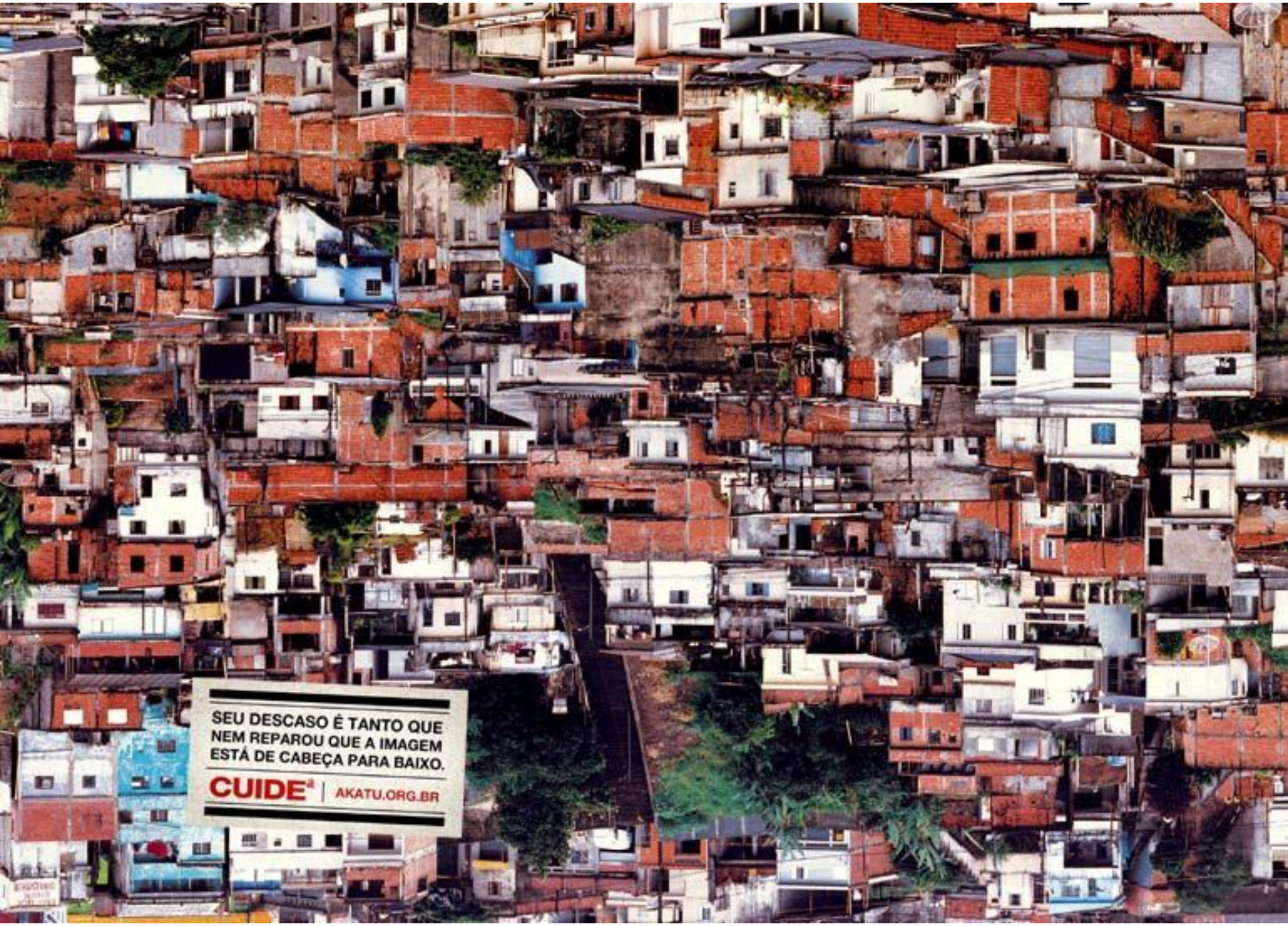


two wolves

Lei da Pregnância

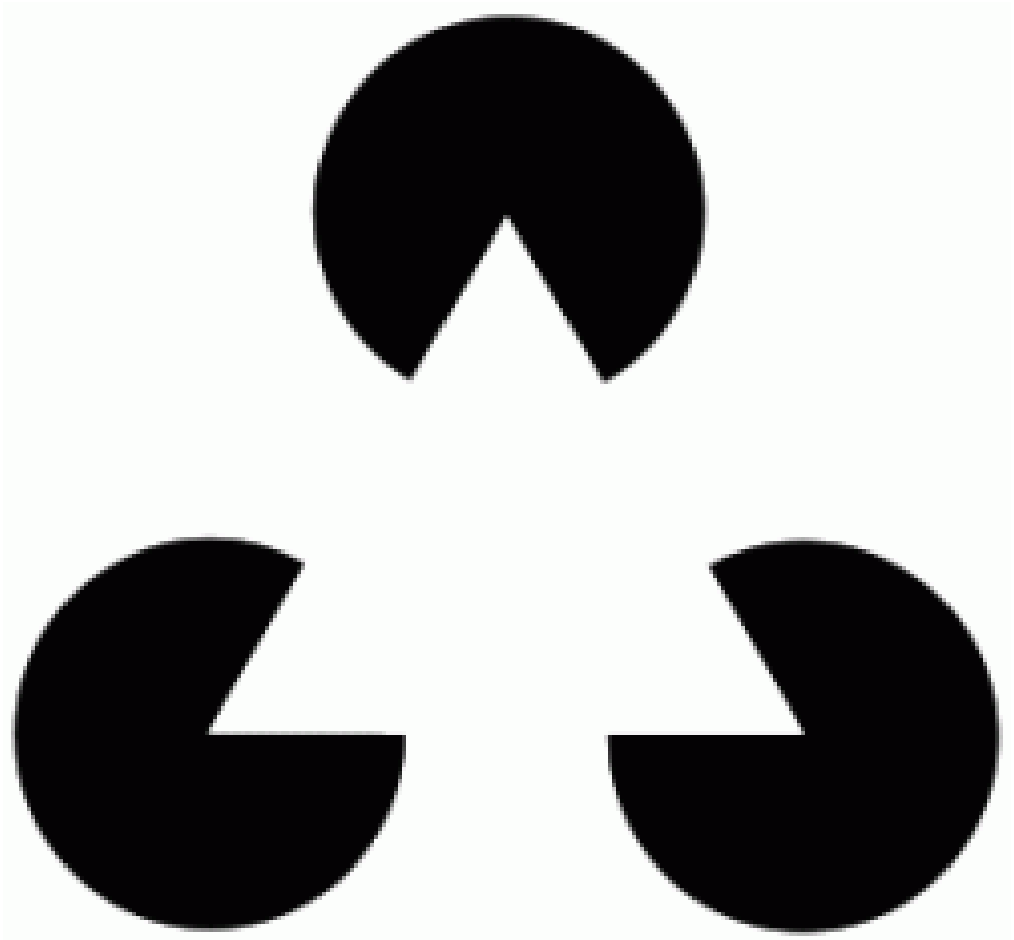
É chamada também de lei da simplicidade. Ela dita que objetos em um ambiente são vistos da forma mais simples possível. Quanto mais simples, mais facilmente é assimilada. Na imagem abaixo, vemos vários círculos em vez de uma forma complexa:




SEU DESCASO É TANTO QUE
NEM REPAROU QUE A IMAGEM
ESTÁ DE CABEÇA PARA BAIXO.
CUIDE
AKATU.ORG.BR

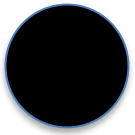
Lei do Fechamento

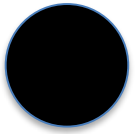
Elementos são agrupados se eles parecem se completar. Ou seja, nossa mente tende a ver um objeto completo, mesmo quando não há um.

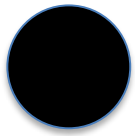


Lei da Unificação

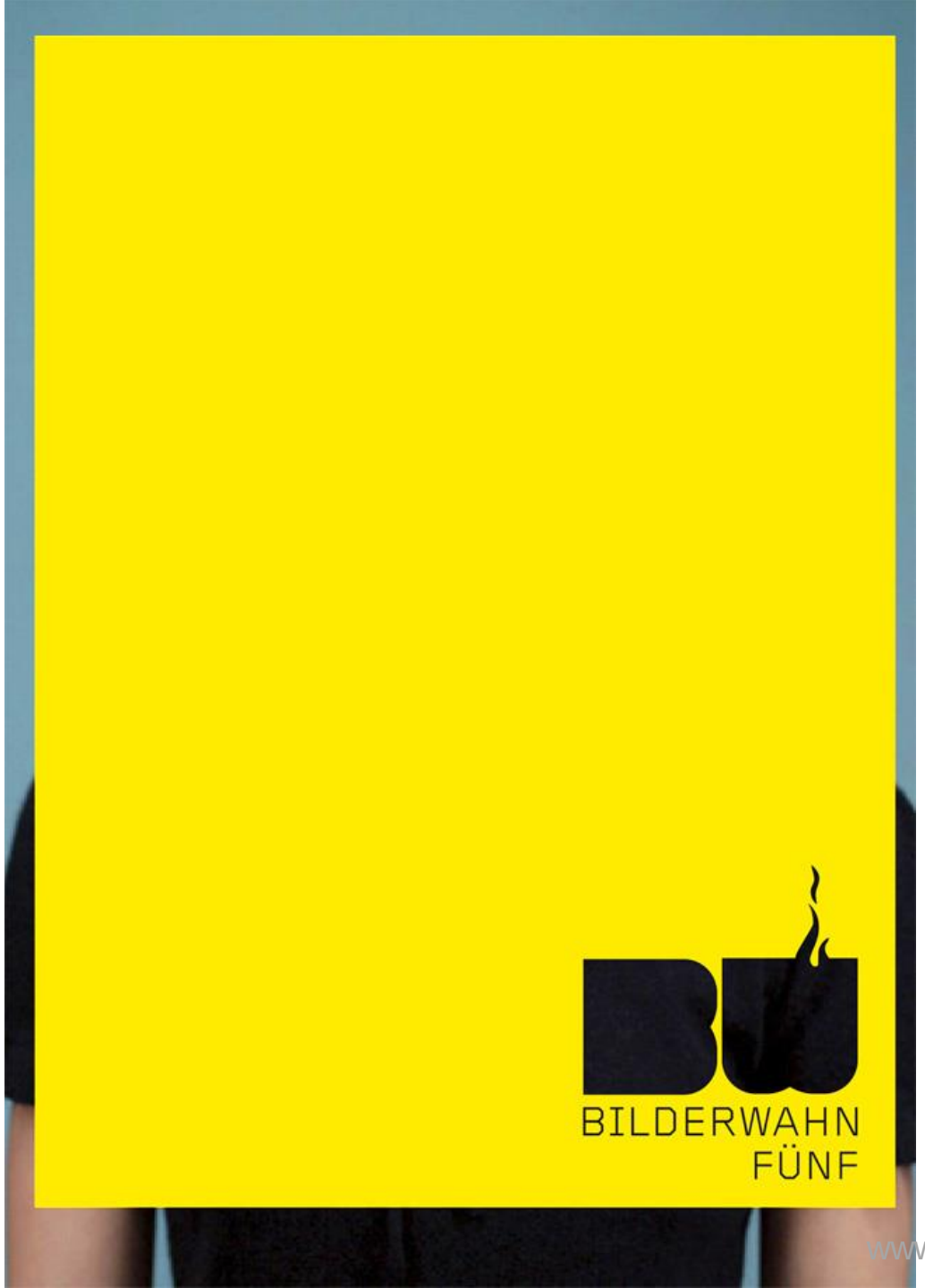
Na lei da unificação, mesmo uma imagem abstrata pode ser entendida pela mente humana, pois preenchemos os espaços vazios instintivamente, como no logo do Johnnie Walker ou da WWF (um homem caminhando e um urso panda).



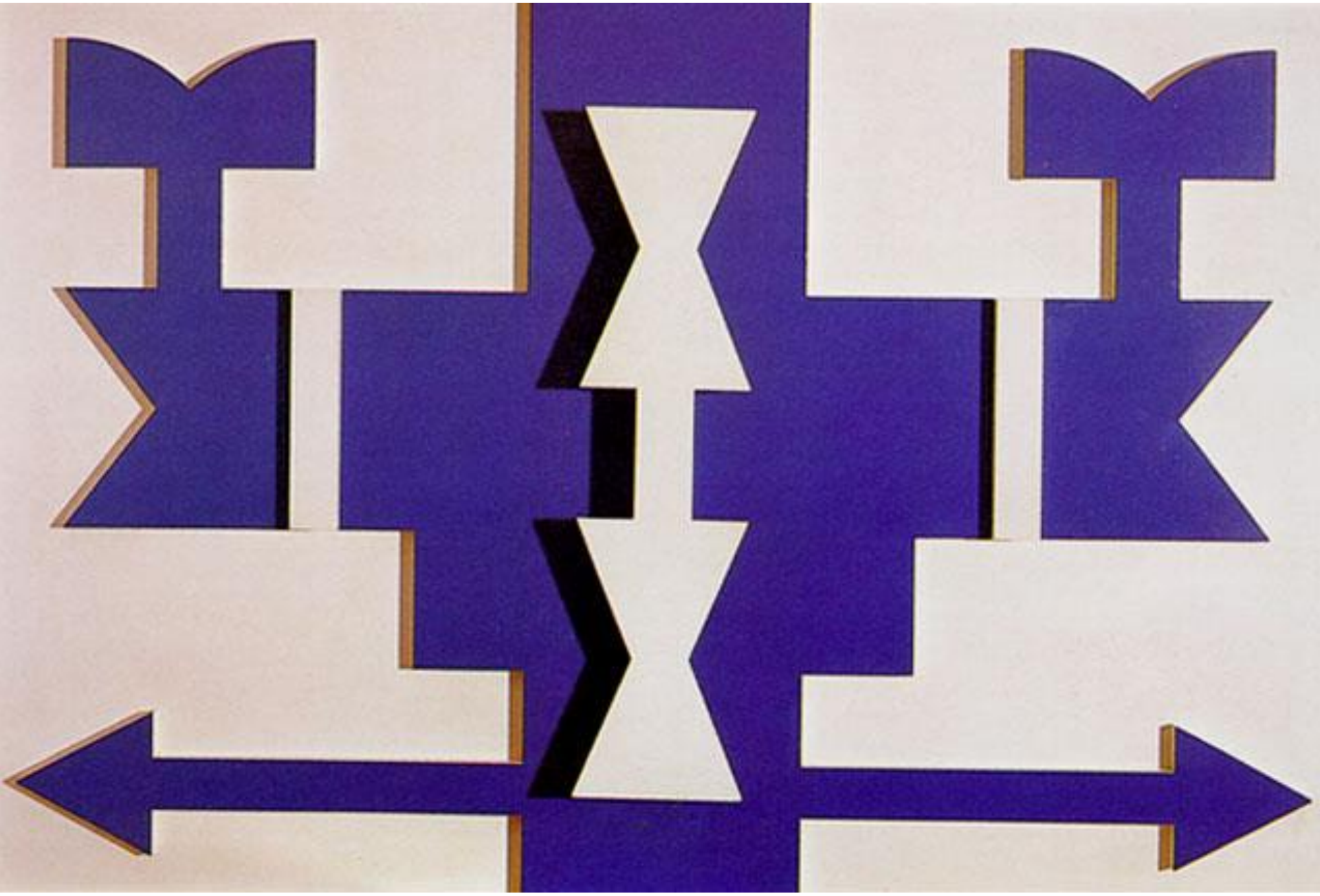




EQUILÍBRIO



www.graphical-wellness.com



PHOTOGRAPHY AND ETHNOGRAPHY: NOTES ON THE IDEA OF A COLLABORATION

KNUT GRAW
CHARLOTTE MENIN

I

The relationship between ethnography and photography dates back to the 19th century. While ethnographical texts had, up until this time, only been supported by drawings and engravings, with photography there was the sudden appearance of a medium that could surpass the technical difficulties of speed and precision found with hand drawings. New and instant methods of study could now be applied, methods that had not been available up to that point.[1] Ethnography and photography were immediately recognized as complementary disciplines, with photography appearing to comprise all of the precision and objectivity that ethnographical descriptions aspired towards. The fact that photography and ethnography have consistently failed to live up to their own scientific ideals — due to the colonial contexts at hand, and to the epistemological distortions that characterized these contexts and that continue to affect representations to this day — is now common knowledge, and has been documented and analyzed in detail. In view of the historically problematic correlation of ethnography and photography, one can ask the questions of why the combination of photography and anthropology still appears to have such a strong pull, and why collaborative work between anthropologists and photographers is still being done. What are the benefits of combining pictures and texts? What is it that attracts anthropologists to visual displays? What entices photographers to engage with texts? Which boundaries become visible here, and which ones are overlooked? Where does the urge to combine image, research, documentation, and text — not just in the sphere of photographic-ethnographic collaboration, but also in other spheres of art and science — come from? The

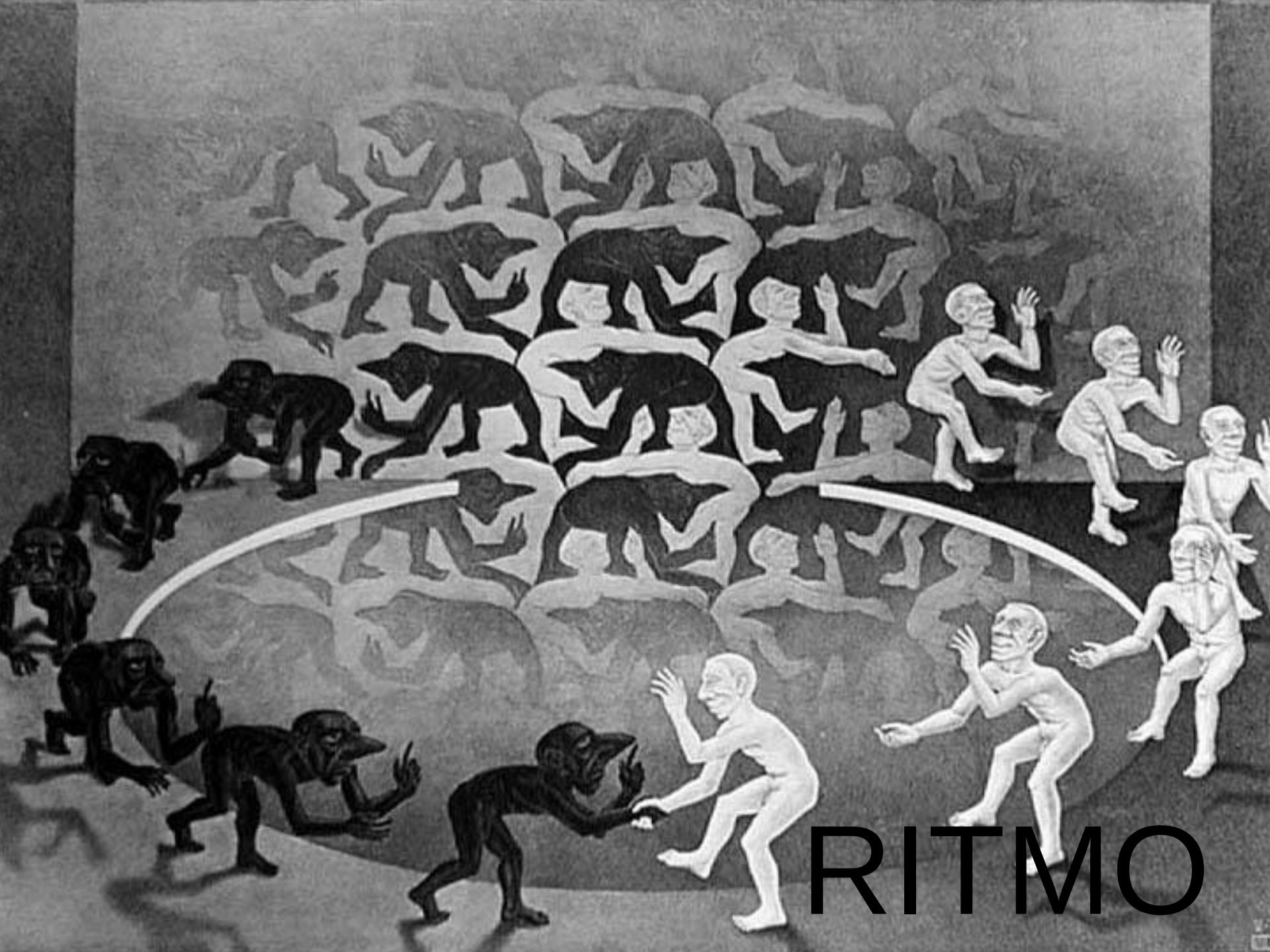
1. The concept of ethnography is not used in contrast to anthropology, but in reference to the work of empirical description on which anthropological analysis is built. The fact that in some forms of anthropology — such as structuralist approaches inspired by Lévi-Strauss — ethnographic description largely does away with dialogical, situational, and narrative elements, is no contradiction. Furthermore, structuralist approaches initially rely on the act of description, even when this description has a more abstract nature, or is limited to facts described by third parties.

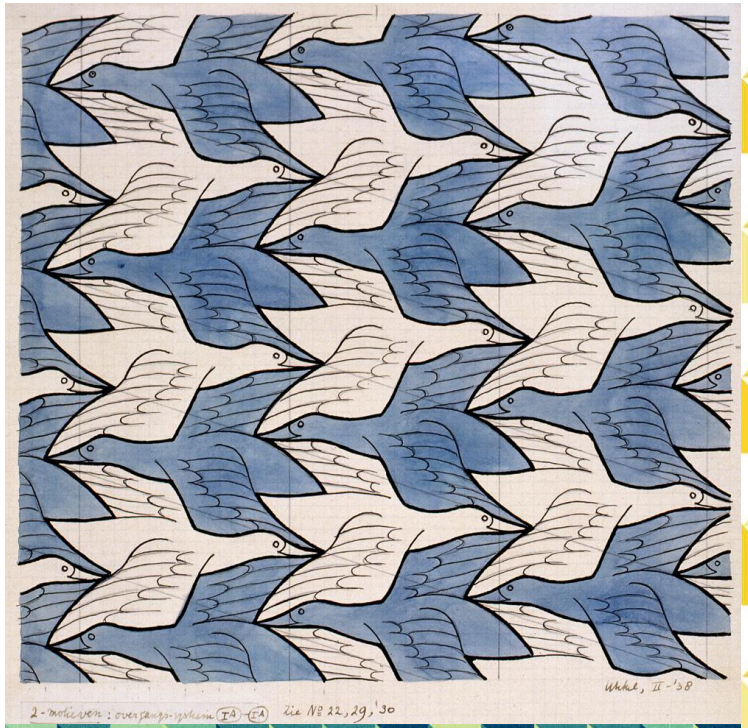
Die Beziehung zwischen Ethnographie und Fotografie reicht zurück bis ins 19. Jahrhundert. Während der ethnographische Text bis zu jenem Zeitpunkt nur durch Zeichnungen und Stiche ergänzt werden konnte, stand mit der Fotografie plötzlich ein Medium zur Verfügung, das bei allen technischen Schwierigkeiten die Handzeichnung in Schnelligkeit und Genauigkeit weit zu übertreffen und damit neue und unmittelbarere Möglichkeiten der Dokumentation zu bieten schien, als bis dahin zur Verfügung standen.[1] Ethnographie und Fotografie wurden unmittelbar als komplementär erkannt, da die Fotografie gerade jene Präzision und Objektivität aufzuweisen schien, nach der die ethnographische Beschreibung als Grundlage ethnologischer Forschung stets gestrebt hatte. Dass Fotografie und Ethnographie aufgrund des kolonialen Kontexts und der epistemologischen Verzerrungen, die diesen Kontext charakterisierten und häufig bis heute fortwirken, regelmäßig weit hinter ihren eigenen Idealen

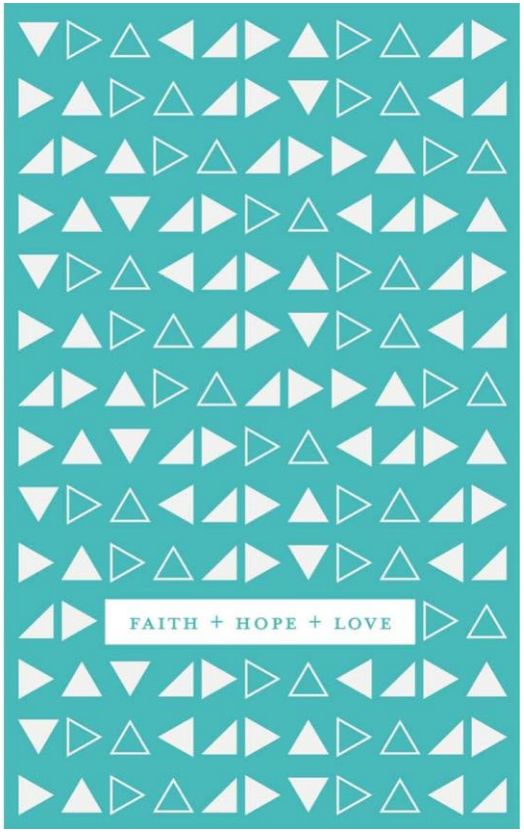
1. Wir schreiben in diesem Text Fotografie, statt Photographie, da sich diese Schreibweise im künstlerisch-fotografischen Bereich weitgehend durchgesetzt zu haben scheint. Wir verwenden den Begriff Ethnographie nicht als Gegensatz zu Ethnologie sondern als Bezeichnung der beschreibenden Tätigkeit, auf der ethnologische Analysen notwendigerweise aufbauen. Dass dieses ethnographische Element in bestimmten Formen der Ethnologie, wie zum Beispiel in den strukturalistischen Ansätzen Lévi-Strauss'scher Prägung, weitgehend ohne dialogische, situative und narrative Elemente auskommt, steht dem nicht entgegen. Auch in strukturalistischen Ansätzen erfolgt zunächst eine Beschreibungshandlung, auch wenn diese eines sehr abstrakten Charakter hat oder sich auf durch Dritte beschriebene Sachverhalte beschränkt.

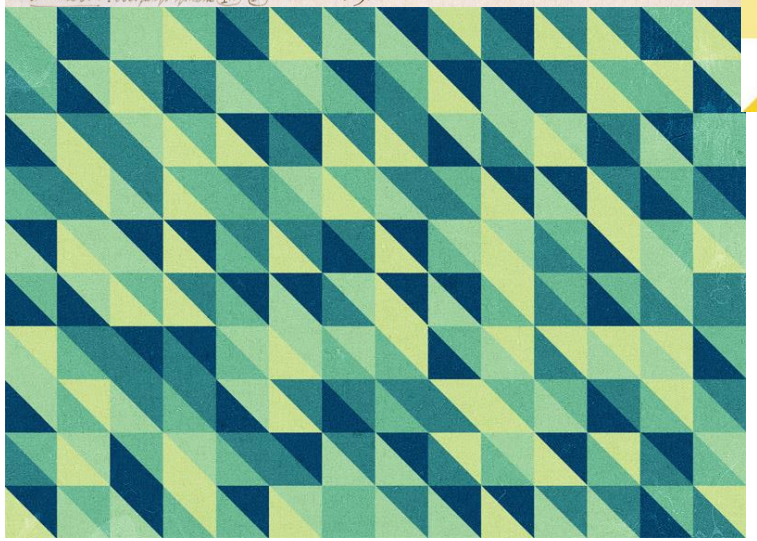
Eps Studio – Alemanha | Projeto Editorial
www.eps51.com

www.weeatdesign.com


RITMO







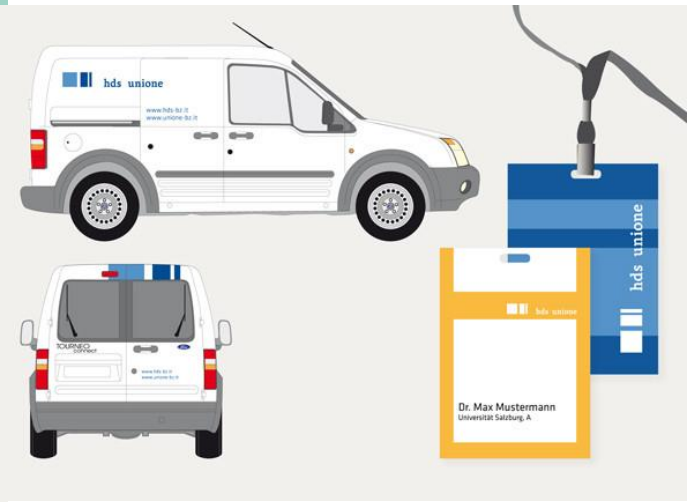
atriko

BERLIN@M4MODELS.DE
WWW.M4MODELS.DE
M4 MODELS GMBH
T +49 30 616606-6
M4
Katerina Smutok
GRÖSSE 180 OBERWEITE 81
TAILLE 58 HÜFTE 89
SCHUHE 39 HAARE BRAUN
AUGEN GRÜN
HEIGHT 5'11" BUST 32
WAIST 23 HIPS 35
SHOES 8.5 US HAIR BROWN
EYES GREEN

COR

Klee 1928.

Gruppe Gut - design factory - Itália
Cliente: Handels- und Dienstleistungsverband hds
Projeto de Identidade Corporativa
www.gruppegut.it



Gruppe Gut - design factory - Itália
Cliente: Handels- und Dienstleistungsverband hds
Projeto de Identidade Corporativa
www.gruppegut.it

Estúdio Upstruct - Alemanha
Projeto Editorial
www.upstruct.com

Estúdio Serif - México
Projeto Editorial
www.serif.com.mx